



B0350

**AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE GABRB3 EM PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO-PALATINAS NÃO-SINDRÔMICAS**

Marcella Rosa Filezio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo Della Coletta (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Fissuras lábio-palatinas não-sindrômicas (FL/PNS) representam 65% de todas as malformações da região craniofacial. As FL/PNS têm origem multifatorial e fatores genéticos relacionados à patogênese das FL/PNS têm sido bastante estudados nos últimos anos. Recentemente foi demonstrado que variantes polimórficas do gene GABRB3 (subunidade beta 3 do receptor do ácido gama aminobutírico A), o qual é relacionado ao desenvolvimento craniofacial, podem contribuir para a etiopatogênese das FL/PNS. O propósito deste projeto foi analisar 2 polimorfismos (rs4477673 e rs6576618) no gene GABRB3 em pacientes com FL/PNS (n=313) e em indivíduos normais (grupo controle, n=329) pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes (método Taqman). Para o polimorfismo rs4477673, o alelo ancestral T foi o mais prevalente, sendo encontrado em 61,8% e 60,5% dos indivíduos dos grupos controle e FL/PNS, respectivamente. O genótipo CC foi ligeiramente mais freqüente no grupo controle, mas não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Similarmente, o alelo C e os genótipos CC e CA do polimorfismo rs6576618 foram os mais prevalentes em nossa amostra, sem diferença estatística. As análises em modelos genéticos dominante e recessivo também não revelaram nenhuma diferença na distribuição genotípica entre os grupos e não ocorreram associações entre os polimorfismos e os tipos de fissura. Nossos resultados não confirmaram uma influência dos polimorfismos rs4477673 e rs6576618 do gene GABRB3 na etiopatogenia das FL/PNS na população brasileira.

Fissura lábio-palatina - GABRB3 - Polimorfismo